

EMPREGO DECENTE

# Agora é mobilização

*13ª Conferência Nacional dos Bancários aprova minuta de reivindicações da categoria para a campanha salarial 2011*

NANDO NEVES



*Bancários aprovam a pauta de reivindicações para a campanha salarial 2011. A Conferência Nacional reuniu 695 delegados e observadores de todo o país e do exterior*

Após três dias (29,30 e 31/7) de intensos debates com a participação de 695 delegados e observadores, os bancários aprovaram, na 13ª Conferência Nacional da categoria, a pauta de reivindicações para a campanha salarial deste ano. Os bancários aprovaram aumento real de 5% mais a recomposição da inflação do ano, que totalizarão um índice de, aproximadamente, 12,8%. “A minuta foi definida após um amplo e democrático debate com a categoria, mas o êxito de nossa campanha salarial depende fundamentalmente da unidade e da participação de todos os bancários, aliados ao Sindicato para organizarmos uma mobilização forte e conquistarmos um acordo coletivo justo”, avalia o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar. Confira mais detalhes sobre remuneração e demais itens da minuta aprovada nas páginas 2 e 3.

## Piso reivindicado é de R\$2.297,51

Referência para o piso é o salário mínimo do Dieese. Tíquete-refeição e vale-alimentação reivindicado é de um salário mínimo para cada um (R\$545).

## Inclusão bancária e combate às terceirizações

Conferência defende que bancos garantam atendimento de qualidade à população, com mais agências no interior e regiões distantes do país. Categoria luta contra terceirizações, que precarizam o trabalho.

## Mais emprego e fim da alta rotatividade

Bancários querem a contratação de mais funcionários e o fim das demissões. Proposta inclui a ratificação da Convenção 158 da OIT, que inibe a dispensa imotivada. Categoria quer qualidade no emprego, com saúde, segurança e o fim das metas abusivas e do assédio moral.

## Pela democratização do sistema financeiro

Sindicatos querem a presença da sociedade, inclusive de representantes dos trabalhadores, no Conselho Monetário Nacional. Categoria levará à presidente Dilma proposta de realização da Conferência Nacional do Sistema Financeiro.

CONFERÊNCIA NACIONAL

# Bancários aprovam 12,8% de aumento e PLR de três salários mais

A 13ª Conferência Nacional dos Bancários terminou na tarde do último, dia 31, em São Paulo, e aprovou a minuta de reivindicações da categoria para a campanha salarial 2011. Os bancários aprovaram aumento real de 5% mais a recomposição da inflação do ano, que totalizarão um índice de, aproximadamente, 12,8%. O índice total dependerá da variação inflacionária, calculada a partir do INPC até a data-base da categoria (1º de setembro). Este índice vale para todas as verbas salariais. A categoria defende também um tíquete-refeição e um auxílio-alimentação no valor de um salário mínimo cada um (R\$545).

## PLR

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) defendida é de três salários mais uma verba fixa de R\$4.500. A categoria defende também o piso salarial a partir do salário mínimo calculado pelo Dieese, que hoje é de cerca de R\$ 2.297.

“O aumento real é uma conquista histórica da qual não abrimos mão. Já a recomposição da inflação é uma obrigação dos patrões. Ambos são fundamentais para a recuperação do poder de compra da categoria. Vamos construir uma ampla mobilização nacional para conquistarmos um acordo coletivo justo”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

A partir desta semana será publicado no site do Sindicato ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)) a íntegra da minuta.



O presidente nacional da CUT, Artur Henrique, disse que a categoria bancária é uma referência de unidade e capacidade de mobilização



Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, convocou os bancários a realizarem a maior mobilização dos últimos anos

## Mais emprego e fim da precarização do trabalho

Em relação ao emprego, a categoria vai intensificar a luta pela ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe a demissão imotivada. O item considerado mais importante em relação ao emprego, além da luta contra as demissões, é o combate às terceirizações, especialmente na forma dos correspondentes bancários, criados pelos bancos para reduzir custos e aumentar os lucros e considerada uma ameaça real à própria existência da categoria. Os correspondentes são considerados uma ameaça real à própria existência da categoria. Os sindicatos pressionarão o Congresso Nacional a aprovar o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) do deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), que anula

todas as resoluções do Banco Central que ampliaram a presença dos correspondentes bancários.

## BANCO PARA TODOS

Os bancários definiram que será criada uma estratégia para dialogar com a sociedade a necessidade de universalização e inclusão dos serviços bancários para toda a população. Os dirigentes sindicais acreditam que não basta ser contra o correspondente bancário, mas é preciso mostrar à sociedade que estes serviços não oferecem qualidade e nem segurança e que os bancos, enquanto concessão pública, têm a obrigação social de garantir atendimento digno em todas as regiões do país, instalando agências mesmo em lugares que a empresa considere deficitária.



Almir Aguiar durante o debate sobre saúde e condições de trabalho, participaram de uma forte mobilização para garantir

## Sindicato defende o fim das metas abusivas

Os temas relativos ao combate ao assédio moral, à violência organizacional e às metas abusivas tiveram destaque na discussão sobre Saúde e Condições de Trabalho, durante a 13ª Conferência Nacional dos Bancários. O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, que participou do grupo de trabalho, defendeu o fim das metas abusivas. A proposta foi aprovada pela plenária final. “As metas abusivas são as principais causas do aumento do assédio moral e das doenças físicas e psicológicas na categoria. É preciso tornar o trabalho mais humano e isso só é possível sem a atual política perversa de metas”, disse o sindicalista.

Foi mantido o aditivo à Convenção Coletiva que criou, em 2010, o programa de combate ao assédio

moral, em acordo com a categoria, como parte da estratégia para combater à pressão e à violência psicológica no trabalho.

## IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

Os sindicalistas também defendem a igualdade de oportunidades presente em todos os grupos, tratadas questões como promoção, habilidade, promoção da igualdade de oportunidades para todos, inclusão e capacitação e combate à deficiência.

A categoria bancária também defende o fim da discriminação por raça. São poucos os bancários no setor privado à frente do movimento e, principalmente, nos cargos de chefia e diretoria.

FOTOS: NANDO NEVES

# de reajuste s R\$4.500



alho, na Conferência Nacional. Ele convocou os bancários do Rio a garantir o êxito da campanha salarial da categoria

## o fim vas

com a Fenaban, régia para pôr fim a psicológica no

## Segurança para bancários e clientes

Em relação à segurança, ficou definido como uma das prioridades a luta pela melhoria da assistência médica e psicológica aos bancários vítimas de assaltos nas agências.

Para o secretário de Imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr, coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, as discussões no grupo de trabalho foram altamente qualificadas e serviram para atualizar a pauta de reivindicações. “A falta de segurança nos bancos é um tema que os bancários têm discutido há anos. Esse problema já deveria ter sido resolvido faz tempo, se não fosse o descaso dos bancos”, critica.

A categoria também vai reivindicar que as instituições financeiras instalem mais equipamentos de prevenção contra assaltos, sequestros e extorsões. Outra preocupação dos bancários é em relação aos crimes das chamadas “saidinhas de banco”. Os bancários aprovam a ideia da instalação de divisórias entre os caixas, inclusive os eletrônicos, para que os saques em dinheiro sejam feitos com privacidade.



### CONJUNTURA

## Berzoini: é preciso fazer a disputa política no governo Dilma

Durante o painel “Análise de Conjuntura”, o deputado federal Ricardo Berzoini destacou a importância do movimento sindical fazer a disputa política dentro do governo federal para a classe trabalhadora avançar em novas conquistas. “O governo é fruto de uma ampla aliança, inclusive com setores do PMDB, PR e PP. É preciso dizer à companheira Dilma que não adiantam projetos de desenvolvimento, como os do setor da energia e o pré-sal se não combatermos a concentração da renda e da riqueza. O governo tem de optar pelo pleno emprego e pela ampliação do



O deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP) criticou a política monetária do Banco Central

crédito. Os bancários têm papel fundamental neste debate”, disse. O parlamentar defendeu também a regulamentação do

sistema financeiro. “Quanto mais regulação melhor para garantirmos os interesses daqueles que produzem a riqueza”, destaca.

Ele criticou a política monetária do Banco Central. “O país precisa agora de um projeto nacional que priorize o desenvolvimento tecnológico e o crescimento econômico e social sustentável. A atual política monetária do BC de altos juros está em contradição com o projeto de desenvolvimento econômico e tecnológico do país. O BC não pode ter autonomia operacional. Na democracia a autonomia tem de ser a popular”, conclui.

## Controle social do sistema financeiro

A Conferência aprovou a realização de uma conferência nacional sobre o sistema financeiro, nos moldes do que foi feito em relação à comunicação social. Para os sindicalistas, esta é a melhor forma

de envolver a sociedade neste debate. Os bancários querem a democratização do Conselho Monetário Nacional (CMN), com a presença de representantes da sociedade, inclusive do movimento sindical. O

Banco Central recebeu pesadas críticas por legislar e fiscalizar o sistema financeiro. O deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP) acusou o BC de ter se tornado “um verdadeiro sindicato dos bancos”.

# Sindicato cobra melhorias no plano de saúde dos funcionários do Bradesco

O Sindicato do Rio participou da negociação com a direção do Bradesco, na última sexta-feira, dia 29, em São Paulo. Os bancários cobraram a inclusão dos pais e a manutenção do plano de saúde dos funcionários durante a aposentadoria, além da ampliação e melhor qualidade dos convênios. “A inclusão dos pais é uma antiga reivindicação dos funcionários. É preciso também melhorar a qualidade do plano de saúde. Somente no primeiro semestre deste ano o Bradesco lucrou R\$5,48 bilhões. Oferecer um plano de saúde digno é uma obrigação da empresa!”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que participou do encontro. Os funcionários reivindicam ainda a inclusão de psicólogos, psiquiatras e fonoaudiólogos no plano. Com o aumento das metas abusivas, é grande o número de trabalhadores com depressão e síndrome do pânico. Em relação ao plano odontológico foi cobrada a inclusão de implante dentário e a cobertura de gastos com despesas relativas à ortodontia. Foi acordado entre as partes a criação de uma comissão para discutir, junto às federações, o problema da rede

GERARDO LAZZARI/SEEB-SP



Almir Aguiar representou os bancários do Rio na negociação com o Bradesco, realizada em São Paulo, no último dia 29

médica e hospitalar credenciada, especialmente nas cidades do interior, onde a situação é ainda mais grave.

ASSÉDIO MORAL

O Instrumento de Combate ao Assédio Moral foi outro tema abordado na negociação. O banco afirmou que tem levado a sério o instrumento e chegou a citar o resultado de uma denúncia que, após checadas as informações e averiguados os fatos, resultou na reversão da demissão de um bancário. A empresa solicitou aos sindicatos subsídios com informações sobre o adocimento dos trabalhadores. “É fundamental que os bancários denunciem a prática de assédio moral para que este programa tenha êxito”, afirma o diretor do Sindicato Marcelo Pereira, que é membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE). A próxima rodada de negociação específica, com data a ser definida, debaterá auxílio-educação, emprego e plano de cargos, carreiras e salários (PCCS).

“Era comum o Bradesco rejeitar, de imediato, todas as nossas reivindicações. Graças à mobilização da categoria esta postura mudou e a empresa ficou de avaliar a pauta apresentada nesta reunião. Mas queremos respostas e soluções concretas”, conclui Almir.

ITAÚ UNIBANCO

## Sindicato faz ato contra molecagem das demissões

NANDO NEVES



MAURICIO MORAES/SEEB-SP



No Rio e em São Paulo, bancários participam de protestos contra a política de demissões do Itaú Unibanco. As atividades fizeram parte de uma mobilização nacional

O Sindicato liderou um protesto, na última quinta-feira (28), na porta do prédio 123 da Avenida Rio Branco, com farta distribuição de pés de moleque aos clientes e à população, simbolizando a “molecagem do banco”. Quando fez a fusão entre Itaú e Unibanco, a dupla Setúbal/Salles prometeu não demitir. Agora, eles descumprem a palavra empenhada.

“Milhares de bancários, especialmente os que têm mais tempo de banco, estão sendo demitidos em todo

o país. No acampamento que fizemos no prédio 123, recebemos apoio dos clientes, que sofrem com a baixa qualidade do atendimento, por absoluta falta de funcionários”, disse a diretora do Sindicato Glória Azevedo.

A política de recursos humanos do Itaú Unibanco, cruel e destruidora, contradiz as bases do prêmio internacional de sustentabilidade que o banco recebeu recentemente.

Em São Paulo, o presidente Almir Aguiar e as diretoras Maria Apare-

cida, a Cida, e Jô Araújo participaram de uma manifestação, atividade que também fez parte do Dia Nacional de Luta.



Diretores do Sindicato distribuíram pés de moleque à população em protesto contra as dispensas no banco

### Sindicato lamenta morte de diretor da entidade Gilberto Soares

O Sindicato informa, com pesar, o falecimento de Gilberto Soares Amado, ex-diretor da entidade. A morte foi na última quinta-feira (28/7), em consequência de um infarto. A missa de sétimo dia será nesta quarta-feira (3/8), às 12h15, na Igreja de Santa Rita, na Rua Miguel Couto, no Centro. Gilberto tinha 49 anos e era funcionário do Pólo Rio do Bradesco, originário do antigo BCN. Era dirigente do Sindicato desde 2007, tendo participado das principais lutas da categoria mesmo antes de ser eleito.

Sempre foi uma pessoa que agredava e motivava seus companheiros de trabalho em torno de atividades políticas e esportivas. Estas características o ajudavam a reforçar o trabalho de mobilização coletiva no prédio do Pólo Rio por melhores condições de trabalho e salário. Criou um espaço de convivência e companheirismo que lhe permitiu, nos últimos meses, convencer a equipe do Pólo Rio a retornar aos jogos da Copa Veteranos este ano.

**BANCÁRIO**

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco), José Pinheiro (Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca

– Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000